



**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO  
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DAES**

**ENADE 2016**  
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO  
DOS ESTUDANTES**  
**RELATÓRIO DE DESEMPENHO  
DE IES**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
SÃO LUÍS**

**INEP**

Ministério da  
Educação



## **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP**

Maria Inês Fini - Presidente

### **Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)**

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

### **Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)**

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

### **Coordenação Geral do Enade (CGENADE)**

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

### **Equipes Técnicas**

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguilár Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

## Apresentação

O INEP apresenta o relatório com os resultados do ENADE/2016 do(a):

- IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
- no Município de (o) SÃO LUÍS

O Relatório da IES, ora disponibilizado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), contém os resultados da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2016 e do Questionário do Estudante ao qual os concluintes de cada um dos cursos incluídos no referido exame responderam *on-line* na página do INEP.

As informações que consubstanciam esse relatório possibilitarão aos dirigentes das IES uma visão ampla dos resultados do ENADE, gerados a partir da participação do conjunto dos cursos de sua IES.

As informações possibilitam comparações, entre outras, de IES que compartilham a mesma Organização Acadêmica, a mesma Categoria Administrativa, a mesma Grande Região do país e a mesma Unidade da Federação, traduzindo-se em subsídios fundamentais para a análise e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o 'tripé' avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer, em profundidade, o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus treze anos de existência, o ENADE passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, e a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área IES e município. Ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários campus na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2016 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no ENADE/2015 com as inovações então introduzidas. Dentre essas, destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes treze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE constitui-se em um componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e visa a contribuir para a permanente melhoria da qualidade do ensino oferecido.

O INEP reafirma o caráter de complementaridade dos Relatórios de IES e de Cursos, o que impõe a necessidade de analisá-los à luz da identidade e da natureza de cada uma das Áreas do conhecimento, de modo a assegurar valor e sentido aos resultados apresentados e, por consequência, gerar o comprometimento da comunidade acadêmica com vistas à consolidação de uma cultura de avaliação na graduação.

Brasília, julho de 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS  
ANÍSIO TEIXEIRA

## 1 - Introdução

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.

A avaliação do ENADE incluiu um grupo de estudantes selecionados, os concluintes, que se encontravam cursando o último ano da graduação.

O ENADE foi operacionalizado por meio de três instrumentos: dois questionários (Questionário de Percepção sobre a Prova e Questionário do Estudante) e uma prova. A finalidade da aplicação do Questionário do Estudante foi a de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções sobre a Instituição de Ensino Superior (IES). A prova apresentou um Componente de Avaliação da Formação Geral comum aos cursos de todas as Áreas e um Componente Específico de cada Área.

Todos os resultados foram obtidos com base no conjunto dos estudantes convocados e presentes no exame, portanto, podendo ser estendidos para o total de estudantes concluintes da IES, se não houver um viés na seleção de presença.

Embora cientes das limitações do instrumento enquanto mecanismo de avaliação de curso, os dados gerados, tanto no que tange aos resultados da prova quanto à opinião dos estudantes, podem ser bastante úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da IES, uma vez que contribuem significativamente para uma reflexão interna com vistas à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Por esse motivo, solicitamos empenho no sentido de promover, no âmbito da IES, as discussões necessárias.

Esclarecemos que os relatórios completos do ENADE/2016 estão à disposição da comunidade na Internet <http://www.inep.gov.br>.

No quadro abaixo, apresenta-se o número de participantes dos cursos desta IES no Município em estudo e nos demais em ordem alfabética, por Área avaliada no ENADE/2016.

#### **Quadro 1 – Número de participantes da IES por curso e Município – ENADE/2016**

<b>SÃO LUÍS - MA</b>	<b>População</b>	<b>Presentes</b>
ENFERMAGEM - 11436	37	35
FARMÁCIA - 11437	34	33
MEDICINA - 11446	75	75
NUTRIÇÃO - 70706	25	23
ODONTOLOGIA - 11438	9	9
SERVIÇO SOCIAL - 11434	57	57
<b>IES</b>	<b>237</b>	<b>232</b>

<b>CHAPADINHA - MA</b>	<b>População</b>	<b>Presentes</b>
AGRONOMIA - 103301	69	64
ZOOTECNIA - 103305	12	11
<b>IES</b>	<b>81</b>	<b>75</b>

<b>IMPERATRIZ - MA</b>	<b>População</b>	<b>Presentes</b>
ENFERMAGEM - 103309	30	29
<b>IES</b>	<b>30</b>	<b>29</b>

## 2 - Síntese dos resultados da prova

O indicador que é obtido a partir das notas dos estudantes na prova do ENADE é o Conceito ENADE. Apresenta-se a seguir uma breve explicação sobre o cálculo do conceito.

### Conceito ENADE

O Conceito ENADE tem como base um procedimento bastante estabelecido na estatística chamado afastamento padronizado. A nota final do curso depende de duas variáveis, a saber: o desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral e o desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico.

A nota final da IES, em um determinado curso, é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. A parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente.

A seguir, são indicados os diferentes intervalos de notas possíveis e a distribuição dos cursos por conceito, correspondente a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, à medida que esses valores aumentam, melhor é o desempenho no Exame.

Conceito ENADE	Notas finais
1	0,00 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,00
Sem Conceito	

<sup>1</sup>Para informações detalhadas sobre o cálculo do Conceito ENADE, veja Nota Técnica no endereço eletrônico: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/documentos-e-legislacao13>.

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos conceitos por Área avaliada desta IES no Município em estudo e nos demais em ordem alfabética.

### **Quadro 2 – Distribuição dos conceitos por curso e Município – ENADE/2016**

<b>SÃO LUÍS - MA</b>	<b>Conceito ENADE</b>
ENFERMAGEM - 11436	5
FARMÁCIA - 11437	4
MEDICINA - 11446	3
NUTRIÇÃO - 70706	4
ODONTOLOGIA - 11438	4
SERVIÇO SOCIAL - 11434	5

<b>CHAPADINHA - MA</b>	<b>Conceito ENADE</b>
AGRONOMIA - 103301	3
ZOOTECNIA - 103305	3

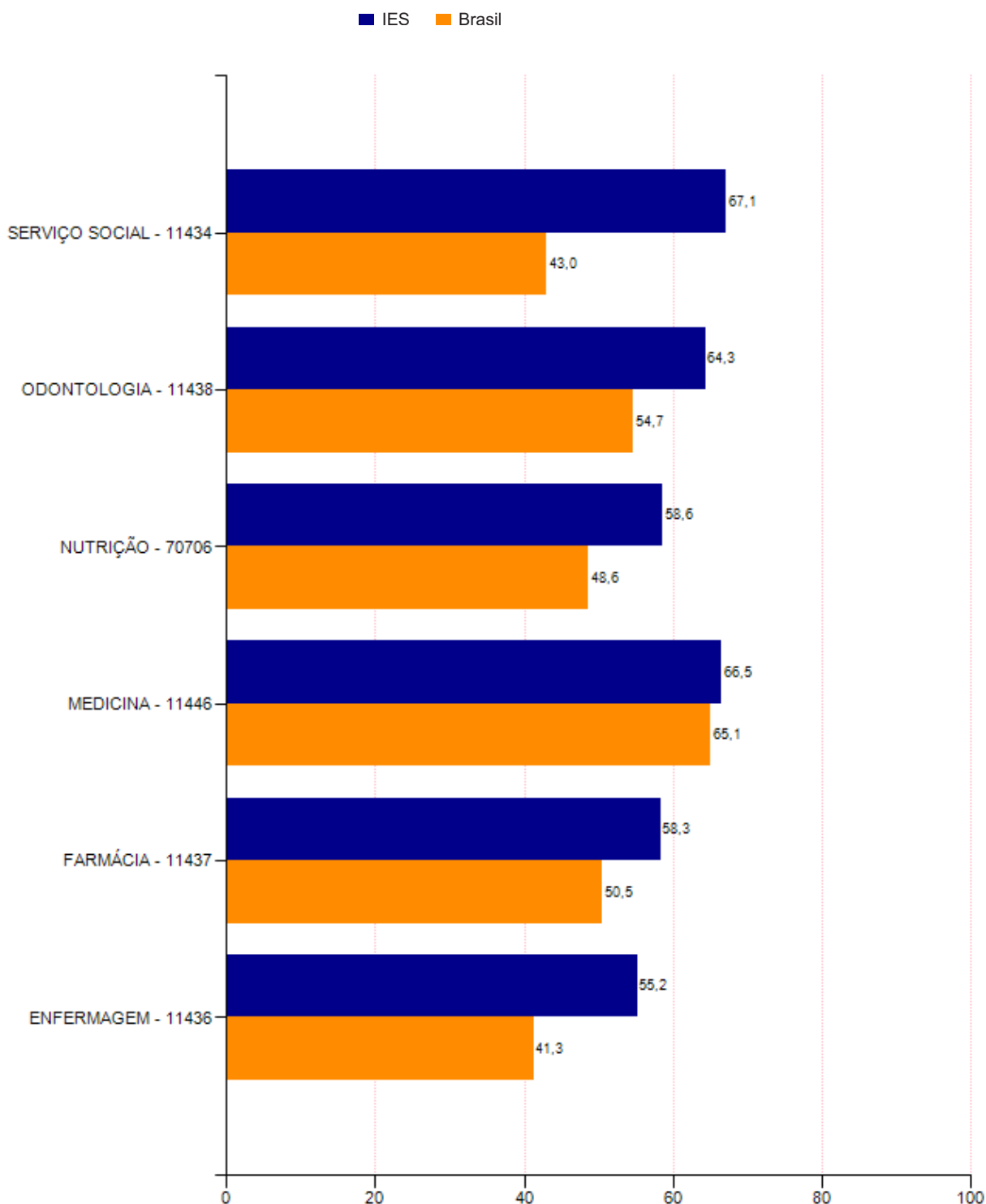
<b>IMPERATRIZ - MA</b>	<b>Conceito ENADE</b>
ENFERMAGEM - 103309	4



### 3 - Comparação das médias dos cursos da IES com as médias do Brasil

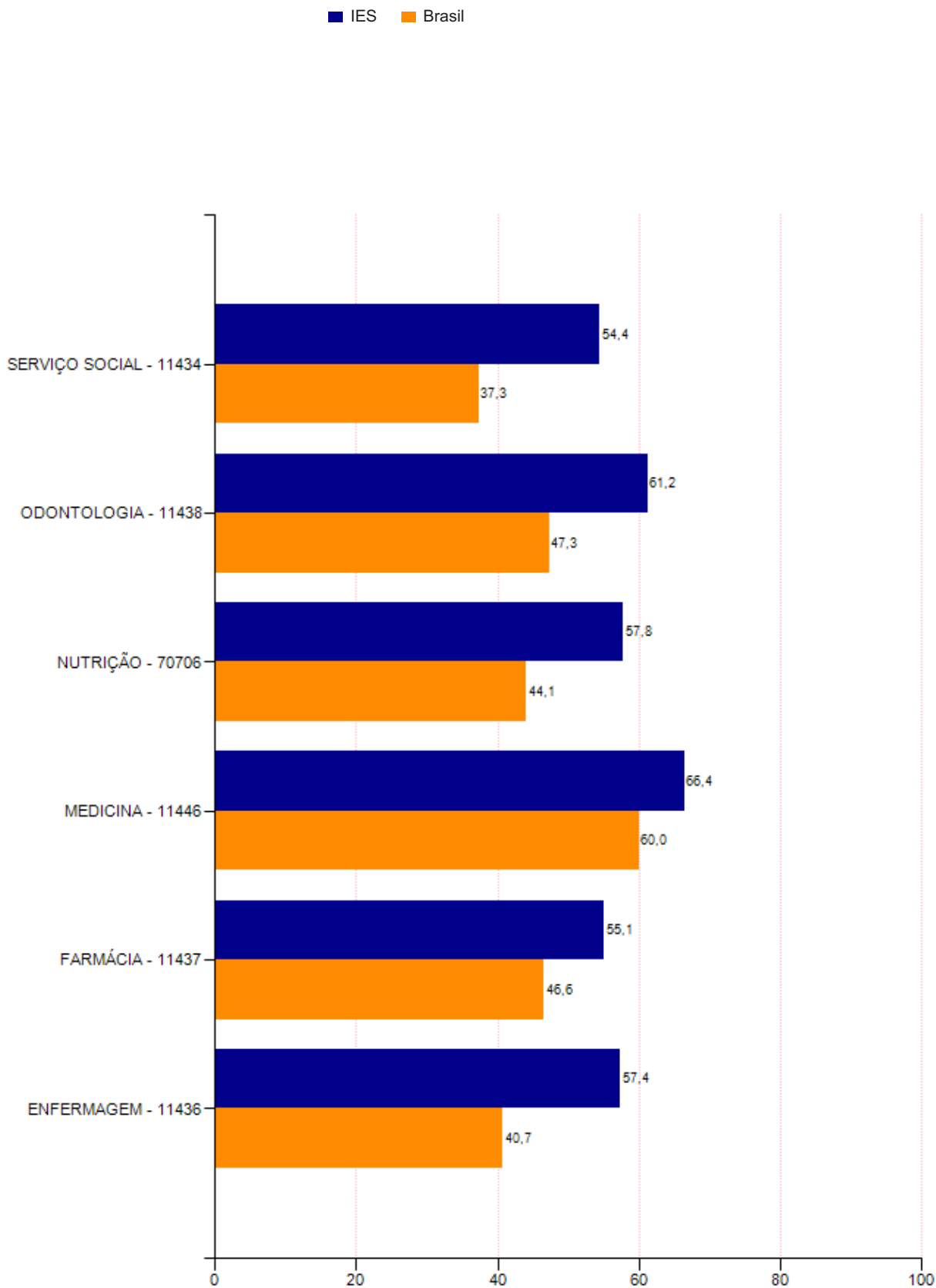
A seguir é comparado o desempenho dos cursos dessa IES neste Município com o desempenho dos estudantes de cada Área correspondente avaliada no ENADE/2016 no Brasil como um todo. No Gráfico 1, considera-se a média geral na prova (para concluintes), no Gráfico 2, as médias obtidas no Componente de Formação Geral e no Gráfico 3, consideram-se as médias no Componente de Conhecimento Específico das Áreas.

**Gráfico 1 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no Município e a média do Brasil – estudantes concluintes – ENADE/2016**



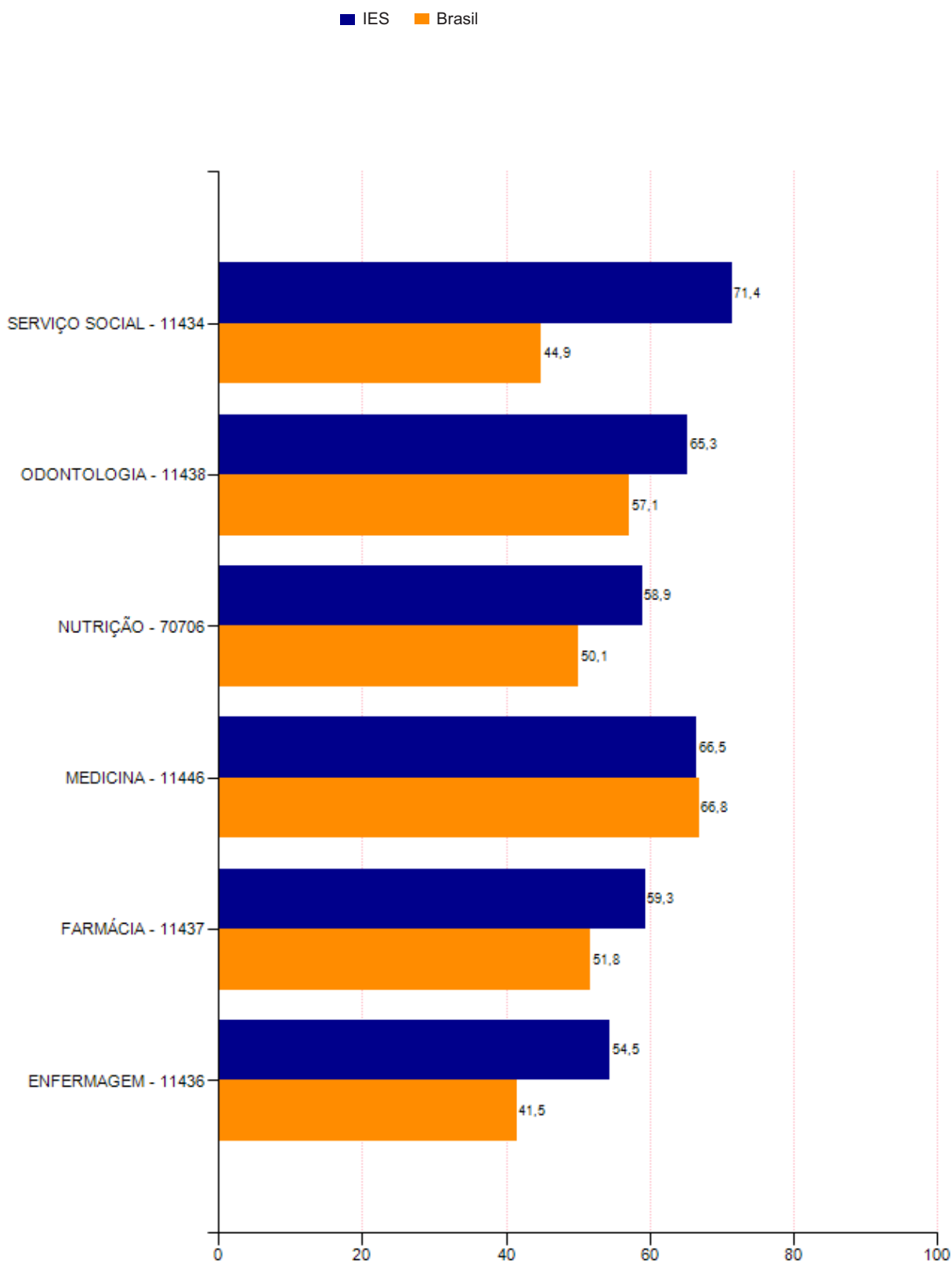
Para a comparação das notas no Componente de Formação Geral, apresentam-se também duas colunas com a média para o total de estudantes da IES e o total de estudantes do Brasil na Área, visto que todos fizeram a mesma prova.

Gráfico 2 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no Município e a média do Brasil, em Formação Geral – estudantes concluintes – ENADE/2016



O mesmo foi feito com respeito às notas do Componente de Conhecimento Específico: apresentam-se também duas colunas com o total de estudantes da IES e o total de estudantes do Brasil na Área.

**Gráfico 3 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no Município e a média do Brasil, no Componente de Conhecimento Específico – estudantes concluintes – ENADE/2016**



## 4 - Resultados do Questionário do Estudante

O Questionário do Estudante fornece informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e a percepção dos mesmos sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Para esse relatório, foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua percepção sobre a IES. Dessas questões, são apresentadas alternativas selecionadas, em princípio aquelas que obtiveram maior número de escolhas por parte dos estudantes.

Para cotejar a situação na IES no Município, são também apresentados os percentuais na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES e os percentuais para o Brasil como um todo.

### Perfil dos estudantes da IES no Município.

**Tabela 1 - Percentual de estudantes que se consideram de cor branca.**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	40,0	22,4	27,2	45,2	47,9	41,5
FARMÁCIA - 11437	51,5	29,2	35,1	57,0	60,9	54,1
MEDICINA - 11446	45,3	47,4	48,8	62,3	69,6	68,2
NUTRIÇÃO - 70706	30,4	29,9	34,9	55,9	59,2	53,2
ODONTOLOGIA - 11438	44,4	45,0	46,3	64,0	69,0	64,7
SERVIÇO SOCIAL - 11434	21,1	18,7	21,9	37,1	34,8	32,7

**Tabela 2 - Percentual de estudantes com faixa de renda mensal da família de mais de 3 até 10 salários mínimos(R\$ 2.640,01 até R\$ 8.800,00).**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	42,9	26,9	28,1	39,4	41,6	36,2
FARMÁCIA - 11437	48,5	44,6	37,7	54,2	52,3	48,0
MEDICINA - 11446	53,3	48,8	45,4	50,1	46,9	46,1
NUTRIÇÃO - 70706	39,1	35,9	33,4	43,6	45,6	41,6
ODONTOLOGIA - 11438	55,6	64,2	50,5	55,9	54,5	54,0
SERVIÇO SOCIAL - 11434	42,1	26,4	20,5	31,6	29,2	27,0

**Tabela 3 - Percentual de estudantes sem renda.**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	68,6	61,6	56,4	70,8	53,0	46,8
FARMÁCIA - 11437	93,9	70,1	61,3	62,6	52,3	48,3
MEDICINA - 11446	93,3	81,5	88,6	87,7	88,6	89,6
NUTRIÇÃO - 70706	69,6	76,9	72,3	76,3	71,3	68,3
ODONTOLOGIA - 11438	100,0	88,1	84,2	82,4	80,8	81,9
SERVIÇO SOCIAL - 11434	54,4	50,5	48,0	53,1	34,0	36,8

**Tabela 4 - Percentual de estudantes cujos pais têm escolaridade inferior ao ensino superior.**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	85,7	89,9	89,1	82,5	85,8	88,9
FARMÁCIA - 11437	60,6	86,0	85,5	70,4	76,7	82,0
MEDICINA - 11446	44,0	46,4	43,1	42,0	40,2	39,7
NUTRIÇÃO - 70706	73,9	87,6	85,5	75,4	77,8	81,8
ODONTOLOGIA - 11438	33,3	71,6	69,2	59,7	65,6	68,4
SERVIÇO SOCIAL - 11434	89,5	92,9	92,9	88,6	93,3	93,4

**Tabela 5 - Percentual de estudantes cujas mães têm escolaridade inferior ao ensino superior.**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	62,9	78,6	80,7	72,9	80,1	83,4
FARMÁCIA - 11437	63,6	74,5	74,2	60,8	69,2	74,8
MEDICINA - 11446	38,7	45,0	33,8	36,2	34,7	33,7
NUTRIÇÃO - 70706	73,9	70,9	74,6	66,5	70,7	74,5
ODONTOLOGIA - 11438	66,7	55,0	56,3	50,2	56,6	58,0
SERVIÇO SOCIAL - 11434	77,2	82,7	88,8	82,4	90,7	90,9

**Tabela 6 - Percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escola privada.**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	57,1	19,0	26,3	31,9	23,5	17,4
FARMÁCIA - 11437	69,7	34,3	38,4	50,5	38,3	28,8
MEDICINA - 11446	73,3	81,0	80,7	70,0	74,0	76,5
NUTRIÇÃO - 70706	52,2	24,3	36,3	43,1	38,0	31,5
ODONTOLOGIA - 11438	77,8	56,4	60,1	58,2	48,1	44,6
SERVIÇO SOCIAL - 11434	38,6	16,2	16,4	24,8	10,6	10,0

**Tabela 7 - Percentual de estudantes que dedicam, pelo menos, quatro horas semanais aos estudos.**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	54,3	57,9	52,2	64,2	54,8	52,3
FARMÁCIA - 11437	57,6	49,1	55,5	71,8	62,3	56,3
MEDICINA - 11446	82,7	87,7	88,3	85,3	83,8	84,1
NUTRIÇÃO - 70706	65,2	58,3	55,1	67,7	60,9	57,9
ODONTOLOGIA - 11438	66,7	53,7	61,2	62,5	55,1	54,7
SERVIÇO SOCIAL - 11434	52,6	39,6	45,3	50,6	46,0	45,9

## 5 - Opinião dos estudantes concluintes sobre a IES no Município

As Tabelas a seguir abordam temas relacionados às condições dos recursos físicos e pedagógicos da IES e à qualidade do ensino oferecido.

Os alunos deveriam assinalar o grau de concordância com cada uma das assertivas, indo de 6 (Concordo Totalmente) a 1 (Discordo Totalmente). A concordância nessas Tabelas considera só a categoria "Concordo Totalmente".

**Tabela 8 - Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	42,9	86,6	80,8	67,0	71,3	77,6
FARMÁCIA - 11437	25,0	84,1	69,5	46,9	59,7	70,1
MEDICINA - 11446	52,0	69,2	57,1	42,1	53,6	58,7
NUTRIÇÃO - 70706	95,7	88,0	75,2	55,8	64,9	73,1
ODONTOLOGIA - 11438	33,3	90,3	78,7	61,6	72,7	78,7
SERVIÇO SOCIAL - 11434	82,5	89,5	78,1	69,6	72,4	74,9

**Tabela 9 - Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	48,6	81,9	78,2	64,9	68,8	74,9
FARMÁCIA - 11437	36,4	85,2	68,5	44,7	56,6	67,7
MEDICINA - 11446	45,3	65,4	58,1	45,0	54,3	59,1
NUTRIÇÃO - 70706	95,7	87,6	73,1	52,9	61,5	70,7
ODONTOLOGIA - 11438	55,6	88,1	80,0	64,7	73,6	78,7
SERVIÇO SOCIAL - 11434	73,2	83,1	71,9	56,7	66,2	69,2

**Tabela 10 - Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	22,9	74,7	71,3	52,9	61,0	69,2
FARMÁCIA - 11437	18,2	79,3	60,9	33,9	46,9	59,9
MEDICINA - 11446	28,0	58,8	46,5	28,1	41,5	47,2
NUTRIÇÃO - 70706	91,3	75,5	64,6	39,5	50,9	61,8
ODONTOLOGIA - 11438	22,2	86,1	70,0	46,1	61,0	68,7
SERVIÇO SOCIAL - 11434	54,4	80,4	72,6	64,1	65,6	68,9

**Tabela 11 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional".**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	54,3	89,3	84,8	76,4	78,6	83,0
FARMÁCIA - 11437	45,5	87,8	76,4	61,6	69,5	77,2
MEDICINA - 11446	66,7	75,2	65,3	52,4	60,5	65,2
NUTRIÇÃO - 70706	95,7	89,5	80,1	67,7	73,4	79,2
ODONTOLOGIA - 11438	44,4	89,9	83,7	70,5	78,1	82,6
SERVIÇO SOCIAL - 11434	93,0	93,9	86,4	83,3	81,1	83,0

**Tabela 12 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	44,1	84,7	79,8	70,0	72,7	78,1
FARMÁCIA - 11437	42,4	87,5	72,9	53,5	61,3	70,7
MEDICINA - 11446	48,0	70,0	58,3	45,7	54,4	59,5
NUTRIÇÃO - 70706	95,7	82,8	75,1	59,6	65,7	72,8
ODONTOLOGIA - 11438	33,3	89,9	75,7	56,7	68,0	74,2
SERVIÇO SOCIAL - 11434	91,2	93,4	82,8	79,3	74,7	77,4

**Tabela 13 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	48,6	83,4	77,7	66,9	70,4	76,1
FARMÁCIA - 11437	43,8	87,4	69,4	49,4	58,1	68,2
MEDICINA - 11446	45,9	69,0	55,0	41,8	50,6	56,0
NUTRIÇÃO - 70706	95,7	81,2	73,3	57,3	64,0	71,1
ODONTOLOGIA - 11438	22,2	87,1	73,7	52,7	64,9	71,8
SERVIÇO SOCIAL - 11434	94,7	94,2	84,6	82,9	77,7	79,8

**Tabela 14 - Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	20,0	73,3	68,3	44,2	54,7	65,8
FARMÁCIA - 11437	18,2	80,4	58,6	27,7	43,5	58,3
MEDICINA - 11446	24,3	56,2	42,6	24,3	36,9	42,9
NUTRIÇÃO - 70706	78,3	76,0	65,1	35,0	49,0	61,1
ODONTOLOGIA - 11438	22,2	86,2	68,7	41,5	59,2	67,5
SERVIÇO SOCIAL - 11434	47,4	73,0	59,9	35,8	51,1	56,2

**Tabela 15 - Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	28,6	76,8	72,9	56,5	62,6	70,4
FARMÁCIA - 11437	21,2	80,8	65,6	41,0	52,5	64,3
MEDICINA - 11446	32,0	60,2	51,5	33,8	46,7	52,4
NUTRIÇÃO - 70706	82,6	82,7	73,3	52,3	62,2	70,4
ODONTOLOGIA - 11438	33,3	88,0	75,8	55,2	67,6	74,4
SERVIÇO SOCIAL - 11434	71,9	82,9	70,2	54,4	61,1	65,4

**Tabela 16 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	34,3	66,7	67,4	64,5	63,7	65,9
FARMÁCIA - 11437	39,4	79,3	66,9	58,2	60,5	65,8
MEDICINA - 11446	68,0	74,9	53,4	47,5	49,4	51,9
NUTRIÇÃO - 70706	95,7	76,0	64,7	56,8	60,1	64,8
ODONTOLOGIA - 11438	66,7	87,5	75,9	67,2	69,5	72,3
SERVIÇO SOCIAL - 11434	26,8	67,9	50,3	36,2	40,2	45,1

**Tabela 17 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	14,3	67,5	65,8	58,9	61,3	64,8
FARMÁCIA - 11437	40,6	77,7	64,3	61,7	61,8	64,7
MEDICINA - 11446	65,3	73,0	47,6	39,9	44,0	47,0
NUTRIÇÃO - 70706	91,3	77,4	62,5	53,3	57,3	62,4
ODONTOLOGIA - 11438	77,8	84,7	71,8	60,8	65,9	69,6
SERVIÇO SOCIAL - 11434	33,3	68,7	49,0	31,8	36,1	42,1

**Tabela 18 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	57,1	77,6	74,6	62,2	65,4	71,5
FARMÁCIA - 11437	18,2	79,3	63,7	40,0	53,0	64,4
MEDICINA - 11446	44,0	65,9	55,6	43,2	53,5	58,3
NUTRIÇÃO - 70706	91,3	81,3	66,7	42,0	54,6	65,0
ODONTOLOGIA - 11438	66,7	94,5	81,5	68,9	77,1	81,3
SERVIÇO SOCIAL - 11434	56,1	79,4	65,2	47,0	55,4	60,0

**Tabela 19 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país".**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	19,4	51,0	50,4	29,7	40,9	48,3
FARMÁCIA - 11437	25,8	72,1	52,5	34,8	41,2	49,5
MEDICINA - 11446	48,0	66,3	44,6	35,5	41,2	44,0
NUTRIÇÃO - 70706	91,3	67,4	52,8	26,9	40,1	49,7
ODONTOLOGIA - 11438	22,2	74,0	58,4	34,9	46,7	53,8
SERVIÇO SOCIAL - 11434	12,8	52,9	34,2	14,4	26,5	30,8

**Tabela 20 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios fora do país".**

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
ENFERMAGEM - 11436	37,1	44,8	48,2	30,9	40,0	44,6
FARMÁCIA - 11437	31,3	67,7	52,7	40,3	42,7	47,7
MEDICINA - 11446	60,8	70,5	47,8	42,0	45,6	46,8
NUTRIÇÃO - 70706	91,3	61,2	50,8	31,1	40,5	46,5
ODONTOLOGIA - 11438	33,3	72,9	61,4	40,9	48,0	53,9
SERVIÇO SOCIAL - 11434	7,0	48,6	30,6	12,2	21,3	24,9



## 6 - Considerações Finais

Além do desenvolvimento de competências técnico-profissionais, a educação superior tem como uma das suas funções mais importantes a promoção de igualdade, de oportunidades e de justiça social. Com essa visão, as informações fornecidas pelos processos de avaliação do ENADE aqui apresentadas pretendem auxiliar a IES a conhecer o perfil dos seus estudantes e analisá-lo, em relação às outras IES, para que, ao integrá-lo aos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), possa refletir sobre seus compromissos político-pedagógicos e suas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Especificamente nesse relatório, foram apresentadas informações sobre desempenho, perfil socioeconômico e percepção dos estudantes sobre a IES no Município, em que se pode observar a configuração dos resultados institucionais, em relação aos resultados dos demais estudantes avaliados no ENADE/2016, no Brasil, na mesma Grande Região, Unidade da Federação, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES sob análise. Essas análises devem ser feitas pelas IES fundamentadas na ideia de solidariedade e cooperação, intra e interinstitucional.

Assim, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento de uma avaliação e de uma gestão institucional preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.